

Entrevista com Roberto Paveck Economista e Especialista Portuário



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



MI - Entre os temas inovação, tecnologia aplicada, automação e transformação digital, qual desses você acredita que terá o maior impacto imediato no setor portuário brasileiro?

RP - No curto prazo, o maior impacto virá da tecnologia aplicada, especialmente aquela focada em resolver gargalos operacionais já conhecidos. Automação e transformação digital são fundamentais, mas exigem maturidade institucional, investimentos elevados e, algumas vezes, mudanças regulatórias. A tecnologia aplicada, por outro lado, permite ganhos rápidos de eficiência ao integrar dados, melhorar a tomada de decisão e reduzir fricções entre os elos da cadeia logística, algo que o setor portuário brasileiro ainda sente de forma muito intensa.

Entrevista com Roberto Paveck

Economista e Especialista Portuário

MI - Quais fatores vão contribuir mais fortemente para impulsionar a adoção de tecnologias e inovação no setor portuário brasileiro?

RP - Pessoalmente, acredito que três fatores tendem a ser decisivos. O primeiro é a intensificação da competição, impulsionada por novos arrendamentos e pela entrada de novos operadores. A chegada de novos concorrentes rompe zonas de conforto e força empresas já estabelecidas a evoluírem, revisando processos, custos e padrões de desempenho.

O segundo fator é a pressão crescente por produtividade e previsibilidade operacional. Em um ambiente de margens mais estreitas e clientes cada vez mais exigentes, fluidez, confiabilidade e integração deixam de ser apenas atributos desejáveis e passam a ser ativos estratégicos ao longo de toda a cadeia logística.

Por fim, o avanço das tecnologias disponíveis no mercado, hoje muito mais maduras e acessíveis, tem reduzido significativamente as barreiras de implementação. Soluções que até pouco tempo eram restritas a grandes operadores tornaram-se viáveis para diferentes perfis de empresas, acelerando a adoção digital e encurtando o tempo de retorno.



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



Entrevista com Roberto Paveck

Economista e Especialista Portuário

MI - Quais tendências tecnológicas, na sua opinião, precisam ser prioridades absolutas para os portos e terminais no Brasil?

RP - Sob a perspectiva do setor como um todo, o avanço passa, necessariamente, pela integração e pela governança de dados. Isso exige uma política clara de padronização de processos entre portos, além do incentivo ao uso de plataformas colaborativas, como os Port Community Systems, capazes de organizar fluxos de informação, reduzir assimetrias e dar mais racionalidade à cadeia logística.

Já do ponto de vista local de portos e terminais, a prioridade deve ser a automação inteligente, não apenas de equipamentos, mas também de processos administrativos e regulatórios, onde ainda há grande espaço para ganhos de eficiência. Soma-se a isso a adoção de tecnologias voltadas à previsibilidade, como analytics e inteligência artificial, que permitem antecipar gargalos, otimizar janelas operacionais e reduzir ineficiências sistêmicas.



PORT PERFORMANCE *Insights*



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



Entrevista com Roberto Paveck Economista e Especialista Portuário

MI - Quais tendências tecnológicas, na sua opinião, precisam ser prioridades absolutas para os portos e terminais no Brasil?

RP - Vale ressaltar que, nos grandes complexos portuários brasileiros, como o Porto de Santos, muitos terminais privados já operam sob essa lógica, utilizando tecnologias equivalentes às adotadas nos principais portos do mundo. A questão agora não é tecnológica, mas de escala, coordenação e integração entre os diferentes atores do porto.



PORT PERFORMANCE *Insights*



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



Entrevista com Roberto Paveck

Economista e Especialista Portuário

MI - Quais são os principais cases de sucesso da sua empresa, nos últimos 12-24 meses, na implementação de inovação e tecnologia?

RP - Se há algo que, para mim, chama mais atenção do que a simples implementação de novas tecnologias é olhar para onde e como essas soluções nascem. Nesse sentido, um dos movimentos mais relevantes dos últimos anos tem sido o avanço da pesquisa aplicada no setor portuário. Nunca tivemos, como hoje, um volume tão expressivo de profissionais qualificados dedicados a estudar os desafios reais dos portos brasileiros.

Grandes centros de conhecimento, como a USP, o Mackenzie e a UFSC, vêm desenvolvendo pesquisas com forte conexão prática, mas esse movimento não se restringe ao ambiente universitário. Escolas técnicas também têm produzido soluções de alto nível. Tive, por exemplo, a oportunidade de acompanhar um grupo de alunos do segundo ano do ensino técnico da ETEC Bento Quirino, que desenvolveu um algoritmo para otimizar o posicionamento de contêineres em terminais. O projeto chamou atenção não apenas pela qualidade técnica, mas, sobretudo, por ter sido desenvolvido por estudantes do ensino médio, o que lhes rendeu um convite para apresentar a solução e conhecer de perto a operação da Santos Brasil.



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



Entrevista com Roberto Paveck

Economista e Especialista Portuário

MI - Quais são os principais cases de sucesso da sua empresa, nos últimos 12-24 meses, na implementação de inovação e tecnologia?

RP - Acredito que, no futuro próximo, iniciativas como essas serão cada vez mais capazes de influenciar decisões operacionais, orientar investimentos e criar oportunidades reais tanto para novos talentos quanto para empresas que buscam inovar de forma mais consistente e conectada à realidade do setor.



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



Entrevista com Roberto Paveck Economista e Especialista Portuário



O maior salto de eficiência nos portos brasileiros virá da tecnologia aplicada aos gargalos operacionais.

Roberto Paveck
Economista e Especialista
Portuário



MI - Quais são suas dicas para uma empresa que queira criar uma cultura corporativa focada em inovação e tecnologia?

RP - O primeiro passo é compreender que inovação não nasce da tecnologia, mas das pessoas e dos problemas concretos que precisam ser resolvidos. Quando falamos de tecnologia e inovação, é fundamental criar ambientes seguros para testar, errar e aprender, sempre com clareza de propósito e alinhamento à estratégia do negócio.

Outro ponto essencial é o investimento em capacitação, especialmente nas competências que serão exigidas no futuro, além da construção de pontes com universidades e centros de pesquisa, capazes de trazer novas perspectivas e acelerar aprendizados.

Inovação não é um departamento isolado nem um projeto pontual, é uma prática cotidiana, que precisa estar conectada à operação, à liderança e ao propósito da organização.



PORT PERFORMANCE MARKET INTELLIGENCE

Hub de Conteúdo

- ▶ **Port Performance Market Intelligence** é um Hub de Conteúdo, focado em inovação, tecnologia, automação e digitalização para portos e terminais. Esses conteúdos serão disponibilizados de forma contínua (365 dias por ano), através do site do Port Performance Summit Brasil (www.portperformancesummit.com.br), e todos esses conteúdos poderão ser baixados de forma 100% gratuita.
- ▶ O **Port Performance Market Intelligence** é onde os portos e terminais poderão conhecer com maior profundidade as informações atualizadas sobre as mais importantes soluções tecnológicas disponíveis no mercado, bem como as suas principais aplicações no setor portuário visando a melhoria de produtividade, eficiência, segurança, sustentabilidade e competitividade.
- ▶ Os conteúdos disponíveis no **Port Performance Market Intelligence** agregarão e proporcionarão conhecimento em todas as etapas da jornada da adoção de tecnologia dos tomadores de decisão do setor portuário no Brasil.

OBRIGADO!

- ▶ MICHAEL FINE
- ▶ DIRETOR
- ▶ CEL/WHATSAPP: +55 11 99332-3244
- ▶ EMAIL: fine@doubledown.com.br
- ▶ LinkedIn: [linkedin.com/in/michaelfine55](https://www.linkedin.com/in/michaelfine55)



TODOS EM PROL DO AVANÇO DO SETOR PORTUÁRIO!

